

## S. MARCOS VII.

à meza; disse o Rei a moça: Pede-me o que quizeres, e eu to darei:

23 E lhe jurou: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja a metade do meu Reino.

24 Tendo ella sabido, disse a sua mãe: Que hei de eu pedir? E ella lhe respondeo: A cabeça de João Baptista.

25 E tomando logo a entrar a grão pressa aonde estava o Rei, pedio, dizendo: Quero que sem mais demora me dêes n' hum prato a cabeça de João Baptista.

26 E o Rei se entristeceu; mas por causa do juramento, e pelos que com elle estavam alli á meza, não quiz desgostalla:

27 Mas enviando hum dos da sua guarda, lhe mandou trazer a cabeça de João n' hum prato. E elle indo o degollou no carcere.

28 E trouxe a sua cabeça n' hum prato, e a deo á moça, e a moça a deo a sua mãe.

29 O que ouvindo seus Discipulos, vierão, e levárão o seu corpo, e o pozerão no sepulchro.

30 Ora os Apostolos, ajuntando-se onde Jesus estava, contarão-lhe tudo o que haviam feito e ensinado.

31 E elle lhes disse: Vinde, retirai-vos a algum lugar deserto, e descançai hum pouco. Porque erão muitos os que entravão e sahão, e não tinham tempo para comerem.

32 Entrando pois numa barca, retirárão-se a hum lugar deserto, por estarem sós.

33 E muitos os virão partir, e outros tiverão disso noticia, e concorrerão lá a pé de todas as Cidades, e chegarão primeiro que elles.

34 E ao desembarcar vio Jesus huma grande multidão de povo, e teve compaixão delles, porque erão como ovelhas que não tem Pastor, e começou a ensinar-lhes muitas cousas.

35 E como fosse já mui tarde, chegarão-se a elle seus Discipulos, dizendo: Este lugar he deserto, e a hora he já passada:

36 Despede-os, que vão por esses Casaes e Aldeias da Comarca a comprar alguma cousa que comão.

37 E elle respondendo lhes disse: Dai-lhes vós-outros de comer. E elles lhe tornárão: Será logo preciso, que vamos com duzentos dinheiros comprar pão para haver de lhes darmos de comer.

38 E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes vós? ide e vede lá isso. E depois de o terem examinado lhe vem dizer: Temos cinco, e dois peixes.

39 Então lhes mandou que os fizessem recostar a todos em ranchos sobre a verde relva.

40 E se recostárão em ranchos, de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E Jesus tomando os cinco pães e os dois peixes, com os olhos no Ceo abençoou

e partio os pães, e os deo a seus Discipulos para que lhos pozessem diante, e repartio por todos os dois peixes.

42 E todos comêrão, e ficarão fartos.

43 E levantarão doze cestos cheios de pedaços que sobejárão dos pães e dos peixes:

44 Ora os que comêrão erão cinco mil homens.

45 E immediatamente obrigou Jesus a seus Discipulos a se embarcarem, para chegarem primeiro que elle á banda da-lém, a Bethsaida, em quanto elle despedia o povo.

46 E depois que os despedio, retirou-se a hum monte a fazer oração.

47 E chegada a tarde, achava-se a barca no meio do mar e elle só em terra.

48 E vendo o trabalho que elles tinham em remar (porque o vento lhes era contrario) lá junto da quarta vigilia da noite foi ter com elles, andando por cima das aguas, e queria passar-lhes adiante.

49 Quando elles porém o virão caminhar sobre as aguas, cuidarão que era algum fantasma, e pozerão-se a gritar.

50 Porque todos o virão, e se turbárão. Mas elle logo fallou com elles, e lhes disse: Tende animo, sou eu, não temais.

51 E metteo-se na barca para ir ter com elles, e cessou o vento. E elles ainda mais se espantavão no seu interior do que vião:

52 Pois ainda não tinham conhecido o milagre do pães: porque estava obcecado o seu coração.

53 E tendo passado á outra banda, vierão ao paiz de Genesareth, e tomárão alli porto.

54 E como sahirão da barca logo o cohecêrão.

55 E correndo por todo aquelle paiz, começarão onde quer que sabião que Jesus estava, a trazerem-lhe de todas as partes nos leitios os que padecião algum mal.

56 E aonde quer que elle entrava, fosse nas Aldeias, ou nos Casacs, ou nas Cidades, punhão os enfermos no meio das praças, e pedião-lhe que os deixasse tocar ao menos a orla do seu vestido, e todos os que o tocavão ficavão sãos.

### CAPITULO VII.

*Tradições humanas contra os Divinos Preceitos: Só o que sahe do coração faz immundo o homem. Caso da mulher Cananéa. Cura Jesus hum homem surdo e mudo.*

**E** VIERAO ter com Jesus os Fariseos, e alguns dos Escribas, que erão chegados de Jerusalem.

2 E quando virão tomar a refeição a alguns dos seus Discipulos com as mãos immundas, isto he, por lavar, os vituperárão por isso.

## S. MARCOS VIII.

3 Porque os Fariseos, e todos os Judeos, em observancia da tradição dos antigos, não comem sem lavarem as mãos muitas vezes :

4 E quando vem do mercado não comem sem se purificarem : e assim observão outros muitos costumes que lhes ficarão por tradição, como lavar os côpos, e os jarros, e os vasos de metal, e os leitos.

5 E lhe perguntavão os Fariseos e os Escribas : Porque não andão os teus Discipulos conformes com a tradição dos antigos, mas comem as viandas com as mãos por lavar ?

6 E elle respondendo, lhes disse : Com muita razão profetou de vós hypocritas Isaias, como está escrito : Este povo honra-me com a boca, mas o seu coração está longe de mim :

7 E em vão me adorão elles quando ensinão maximas e preceitos dos homens.

8 Porque deixando o Mandamento de Deos, observais cuidadosamente a tradição dos homens, lavando os jarros, e os côpos : e fazeis muitas outras semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes : Vós bem fazeis por invalidar o Mandamento de Deos, para guardardes a vossa tradição.

10 Porque Moysés disse : Honra a teu pai e a tua mãe. Item : Todo o que tratar mal de palavra a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte.

11 Mas vós-outros dizeis : Para cumprir com a Lei basta que hum homem diga a seu pai ou a sua mãe, toda a Corban, (que he toda a offerta) que eu faço a Deos será em teu proveito ;

12 E não lhe deixais fazer mais cousa alguma a favor de seu pai ou de sua mãe,

13 Vindo assim a rescindir a palavra de Deos por huma tradição de que vós mesmos fostes os Authores : e fazeis ainda muitas mais cousas que se parecem com esta.

14 E convocando de novo ao povo, lhes dizia : Ouvi-me todos, e entendei.

15 Não ha cousa fóra do homem, que entrando nelle o possa manchar, mas as que sahem do homem, essas são as que fazem immundo ao homem.

16 Se algum ha que tenha ouvidos de ouvir, ouça.

17 E depois que deixada a plebe entrou em casa, perguntarão-lhe seus Discipulos qual era o sentido desta parabola.

18 E elle lhes disse : Que tambem vós sois ignorantes ? Não comprehendes que todo o que de fóra entra no homem nada o pôde contaminar :

19 Porque isso não lhe entra no coração, mas vai ter ao ventre, e depois lança-se num lugar escuso, levando consigo todas as fêzes do alimento,

20 E lhes dizia, que as cousas que sahem do homem, essas são as que contaminão ao homem.

21 Porque do interior do coração dos homens he que sahem os máos pensamentos, os adulterios, as fornicções, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as malicias, as fraudes, as deshonestidades, a inveja, a blasfemia, a soberba, a loucura.

23 Todos estes males vem de dentro, e são os que contaminão ao homem.

24 E levantando-se dalli, foi Jesus para os confins de Tyro e Sidonia : e tendo entrado numa casa, quiz que ninguem o soubesse, mas não poudo occultar-se.

25 Porque huma mulher, cuja filha estava possêssa do espirito immundo, tanto que ouviu que elle lá estava, entrou, e lançou-se-lhe aos pés.

26 Era pois huma mulher Gentia, de nação Syrofenicia ; e rogava-lhe que expellisse de sua filha o demonio.

27 Disse-lhe Jesus : Deixa que primeiro sejam fartos os filhos ; porque não he bem tomar o pão dos filhos e lançallo aos cães.

28 Mas ella respondeo, e disse-lhe : Assim he, Senhor, mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da meza das migalhas que cahem aos meninos.

29 Então lhe disse Jesus : Por esta palavra que disseste, vai, que já o demonio sahio de tua filha.

30 E tendo vindo para sua casa, achou que a menina estava deitada sobre a cama, e que o demonio a deixára.

31 E Jesus tomando a sahir do termo de Tyro, veio por Sidonia ao Mar de Galiléa, passando pelo meio do territorio de Decápole.

32 E lhe trouxerão hum surdo e mudo, e lhe rogavão que pozesse a mão sobre elle.

33 Então Jesus tirando-o d'entre o povo, e tomando-o de parte, metteo-lhe os seus dedos nos ouvidos, e cuspindo, poz-lhe da sua saliva sobre a lingua :

34 E levantando os olhos ao Ceo, deo hum suspiro, e disse-lhe : Ephphetha, que quer dizer, abrete.

35 E no mesmo instante se lhe abrirão os ouvidos, e se lhe soltou a prizão da lingua, de sorte que entrou a fallar expeditamente.

36 E mandou-lhes que a ninguem o dissessem. Porém quanto mais Jesus lho defendia, tanto mais elles o publicavão :

37 E tanto mais se admiravão, dizendo : Elle tudo tem feito bem : fez não só que ouvissem os surdos, mas que fallassem os mudos.

## CAPITULO VIII.

*Sustenta Jesus quatro mil homens com sete pães. O fermento dos Fariseos. Cura hum cego. Pergunta aos Apostolos que conceito formão delle. Responde Pedro, confessando ser elle o Messias. Mas como pouco depois o quer dissuadir de padecer e*